

Ideologia e Educação - 12/03/2015

Neste texto palestra de 79, Marilena Chauí faz uma livre associação entre o conceito de ideologia e educação, analisando e clarificando alguns aspectos da educação à luz da ideologia, a partir de um enfoque marxista. Definindo a ideologia como "um "corpus" de representações e de normas que fixam e prescrevem de antemão _o que_ se deve e _como_ se deve agir e pensar"; ela se aplica ao conhecimento que se refere à realidade dada, em contraste ao pensamento que é capaz de refletir sobre cada situação, ao invés de agir sem pensar. Isso se dá porque, quando constituída, a ideologia transforma o que é artificial em natural e, nesse sentido, a ideologia esconde e, não obstante, legitima a luta de classes que de fato existe na sociedade.

A ideologia está presente nos cargos de administração que advém com o capitalismo que transforma um modo de produção artesanal em modelo de produção industrial e fragmentado. São as burocracias que definem os rumos da educação, não cabendo espaço para professores e educadores. Nesse contexto, o administrar se dá a partir de um _discurso sobre_ o assunto - discurso relativista - e não um _discurso de_ quem é de direito. A educação sob as rédeas da ideologia preza pela maturidade e não dá voz às crianças - os grandes atores da educação. Aqui agonizam as perspectivas de emancipação e participação. A ideologia se vale dos meios audiovisuais que, aplicados à educação, servem como objetos de consumo (mercadorias) que nada mais são do que máquinas de repetição. Dentre outros temas apontados por Chauí, a educação se utiliza de dinâmicas de grupo que buscam o líder e, tal liderança, é obtida a partir das variáveis do capital e privilegiando as classes dominantes - o líder é um produto do sistema, mas um dos que são dados como naturais.

Ao abordar os vários aspectos que a ideologia produz na educação de forma a perpetuar o modelo vigente, Marilena aponta para a direção do que deveria ser o professor dentro desse sistema, como teor de uma proposta pedagógica embrionária: um que é utópico porque deve negar o seu saber em um papel de liderança invertida. O professor em sala, em presença deve trazer a perspectiva de ausência, acenando para uma sua posição provisória e que permita o diálogo franco e multilateral com os alunos.

Agregando pimenta ao debate, o professor trouxe um texto de Marcelo Coelho (Folha - 11/03/2015), muito atual, em que ele trata a questão do "panelaço" contra a atual presidente no sentido de que a tal luta de classes do XIX já não existiria atualmente. De nossa parte, entendemos que a luta de classes

está mais presente do que nunca em nossa sociedade e quem mais sente é a parcela da população que menos tem: dinheiro, direitos, educação, cultura. Essa é a faceta atuante da ideologia que, conforme Lukács, reifica as consciências e as classes mais baixas não tomam a consciência de sua classe. A ideologia opera nos dois lados: em cima e embaixo.

Acreditamos que esse não é o único e imutável princípio a partir do qual se podem ser analisadas as lutas e conflitos sociais, senão que existem outros valores psíquicos e morais que interferem e alteram as regras do jogo. Mas, sem dúvida, um dos principais fatores que ainda norteiam o falível e esgotado sistema capitalista é a luta de classes que reparte a população em classes potencialmente e atualmente desequilibradas.

\-----

Aula 11/03 - Metodologia do Ensino de Filosofia I

Evaluation Warning: The document was created with Spire.Doc for Python.